

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 12, 18/03 a 24/03/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 12, 18/03/2024 a 24/03/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€/kg	2,80	2,80	2,72
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,75	0,75	0,54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	0,75	0,75	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,88	0,88	0,73
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	0,98	0,98	0,99
Morango Grado caixa*SE	€/kg	2,93	3,33	2,64
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,64	1,66	1,02
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,36	0,36	0,42
Alho Francês	€/kg	0,73	0,75	0,84
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,40	0,40	0,40
Cebola de Conservação	€/kg	0,93	0,67	0,54
Cenoura	€/kg	0,40	0,40	0,37
Couve*Brócolos	€/kg	0,91	1,00	0,62
Couve-flor	€/kg	0,99	1,37	0,89
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,27	0,26	0,34
Curgete	€/kg	0,41	0,54	0,70
Pimento Verde	€/kg	1,50	1,50	1,40
Pepino	€/kg	0,99	1,03	1,09
Tomate*Cacho	€/kg	1,40	1,40	1,38
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,91	0,68	1,00
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	1,15
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,35	2,35	2,19
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,63
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,86
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,63
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,77	1,77	1,53
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,90	1,90	1,53
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,12
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,95
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,39	2,36	2,12
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,38	2,35	2,12
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,00	4,94	3,82
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,15	4,15	3,48
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,85	4,83	4,10
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,60	3,76	3,41
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,49	3,57	3,16
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,48	5,29	4,73
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,25	4,67
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,75
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,15	5,11	4,53
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,33	4,33	3,81
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,28	5,25	4,70
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,35	4,35	3,86
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,11	9,11	4,66
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,03	10,00	5,06
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	9,10	8,95	4,10
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	207,00	207,00	304,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	206,00	206,00	295,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	212,00	212,00	314,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	240,00	226,00	279,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 18/03 a 24/03/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 18/03 a 24/03/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova e da cebola temporã. Uma menor oferta valorizou as cotações da cenoura em 40%, alface frisada 20% e lisa 13%. No caso da alface também houve saída de produto para Espanha. A cotação do alho francês teve uma descida em 13%, devido a um aumento da oferta.

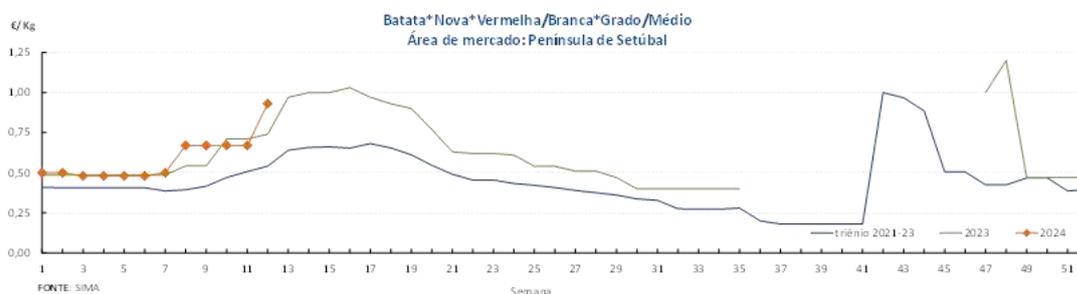
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, um excesso de produção desvalorizou as cotações da alface lisa em 16% e frisada 13%.

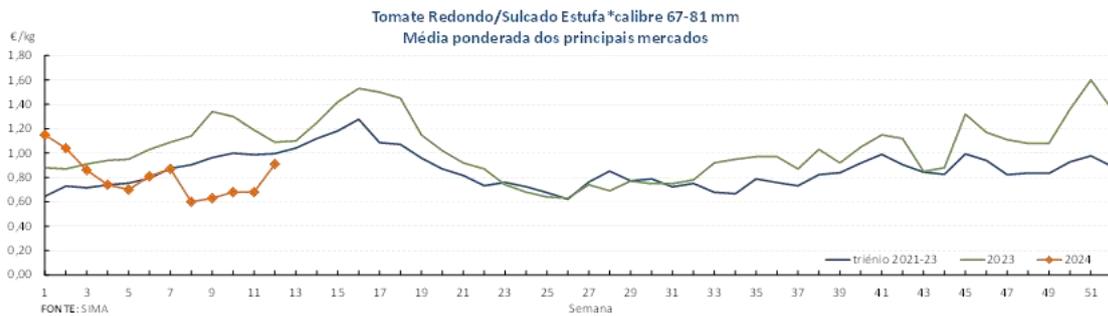
Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Chucha” médio SP (Saída de Produção) em 295%, “Redondo maduro” grado SP 217%, “Redondo” SP médio 69%, “Redondo” SP grado e “Cherry” SP 39%, “Chucha” SP grado 18%, “Coração de Boi” SP 16%, fava 28%, ervilha “Vagem comestível” 24%, abóbora “Tipo Francesa” 18% e couve “Repolho Tipo Coração” 10%. Por outro lado, uma diminuição da procura e ligeiro aumento da oferta provocaram uma descida nas cotações da alface lisa em 52%, couve “Lombardo” 30% e couve-flor 28%. Também se verificou uma descida nas cotações da curgete em 33%, feijão-verde “Douradinho” 23% e “Largo” 21%, devido a uma diminuição da procura e pior qualidade dos produtos.

Na área de mercado Península de Setúbal, terminou a campanha de produção da batata primor/nova vermelha.

No Alentejo, área de mercado Odemira, a cotação da batata-doce teve uma subida em 14%, devido a uma diminuição na oferta.

No Algarve, área de mercado Algarve, verificou-se uma ligeira descida na cotação da batata primor/nova branca em 10%, pouca oferta e procura, escoamento pontual e concorrência de produto de outros sítios com cotações mais baixas.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior interesse por abóbora, alface, batata, cebola, curgete, cenoura, couve, nabo e tomate. Teve início a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado direito estufa”. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações do nabo com rama em 25%, ervilha vagem comestível 17%, abóbora “Butternut” e “Menina” 13% e nabo sem rama 10%. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da alface frisada em 14%, agrião, couve-flor e pepino 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Teve início a campanha de comercialização da batata primor/nova branca e da cebola temporã. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 30% e calibre >81 em 29%, alface lisa 19%, cebola conservação 14%, couve-flor com folhas e tomate “Cacho” 13%, devido a uma diminuição da oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do grelo de nabo, nabo com e sem rama 14%, tomate “Alongado” 13% e pepino 10%.

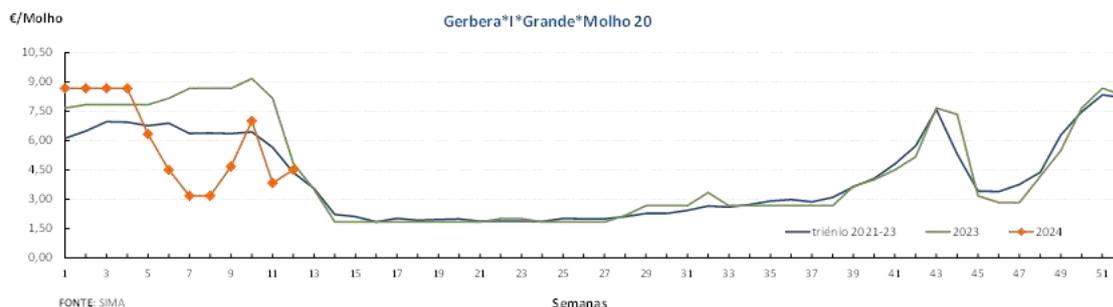
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura mais animada. Verificou-se uma subida nas cotações da ervilha de vagem comestível em 29% por diminuição da produção. As cotações do tomate estiveram altas nas semanas anteriores com dificuldades de escoamento o que levou os operadores a baixar as cotações do tomate “Sulcado” calibre >81 em 25%, “Sulcado” 67-81 em 21%, “Alongado” >56 em 18%, “Cacho” 17% e “Alongado” 47-56 em 14%. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da curgete e da couve-flor em 19% e couve “Brócolos” 17%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, não se registaram alterações nas cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma maior procura com subida das cotações para o cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 50%, gerbera “Mini” grande 29%, gerbera grande 25%, íris 13% e girassol 11%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravos, crisântemo, gerbera, lílilium, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida nas cotações da gerbera “Mini” grande em 33% e grande 25%, e lílilium “Imperial” 13%, devido a uma diminuição na oferta. A cotação do Ornithogalum teve uma descida em 14%, devido a uma menor procura. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Na região Norte, área de mercado Douro Sul, a quantidade de maçã armazenada é muito grande. Este facto provocou uma redução das cotações, em particular nas centrais de distribuição de maior dimensão. Para além disso, o consumidor está a mudar a preferência para outras variedades, provocando uma descida nas cotações da maçã “Red Delicious” categoria I calibre 70-75 e “Royal Gala” I 65-70 em 13%. Por outro lado, a entrada de operadores com cotações mais altas e que não tinham comunicado cotações nas semanas anteriores, puxaram as cotações médias para valores mais altos, tendo-se verificado um aumento para a maçã “Red Delicious” categoria II calibre 70-75 em 15%, >80 em 11% e 75-80 em 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, uma maior oferta e concorrência de produto de Espanha, provocaram uma descida nas cotações do morango grado cuvete 500g em 14% e médio em caixa 11%.

Na área de mercado Viseu, uma maior procura e excelente qualidade do produto valorizaram as cotações da maçã “Royal Gala” categoria I calibre 60-65 em 13%. Uma menor procura por maçã de calibres maiores, em detrimento de maçã de pequenos calibres, desvalorizou as cotações da maçã “Fuji” categoria I calibre 75-80 em 22% e “Bravo de Esmolfe” I >70 em 18%. Com a aproximação da Páscoa, a procura de frutas tropicais e citrinos aumenta em detrimento da maçã.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida na cotação do morango grado em 20%, devido a uma maior oferta.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma descida da cotação do morango grado em 11%, devido a uma ligeira diminuição da procura.

No Algarve, terminou a campanha de produção da tangerina “Setubalense”.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Verificou-se um maior interesse por banana, clementina, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Verificou-se uma maior oferta de morango grado comercializado em caixa com uma descida da cotação em 20%. As cotações da laranja “Newhall” categoria II calibres 1, 2 e 3 (81-100) desceram em 14% e da tangerina “Encore” 10%, uma vez que foi feito um ajustamento de preços com os citrinos concorrentes.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse pela

banana, clementina, kiwi, maçã e pera. Teve início a campanha de comercialização do morango. As cotações não tiveram alteração.

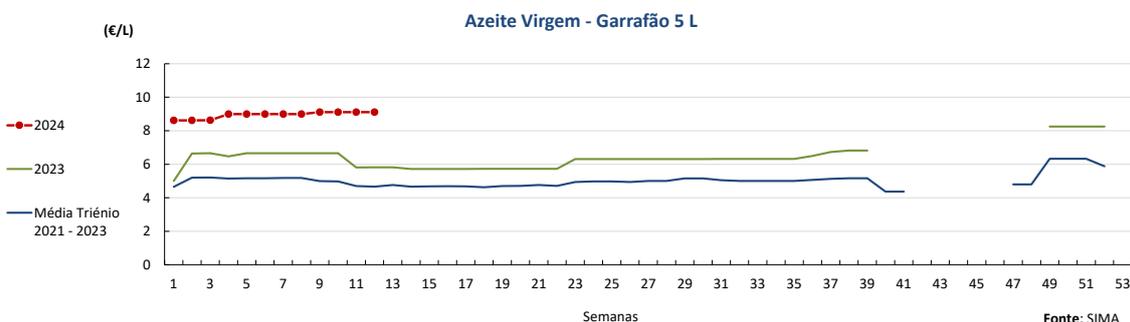
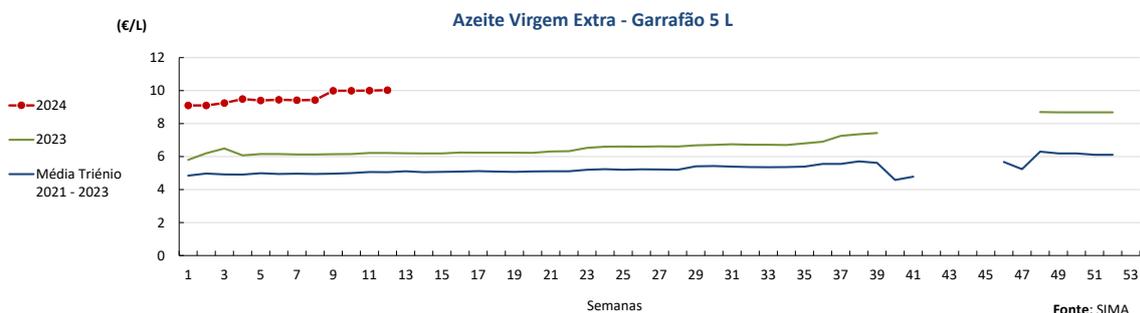
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

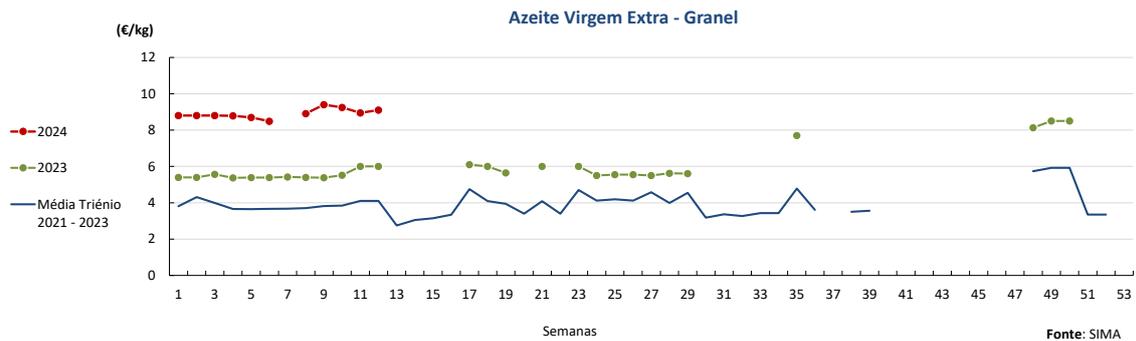
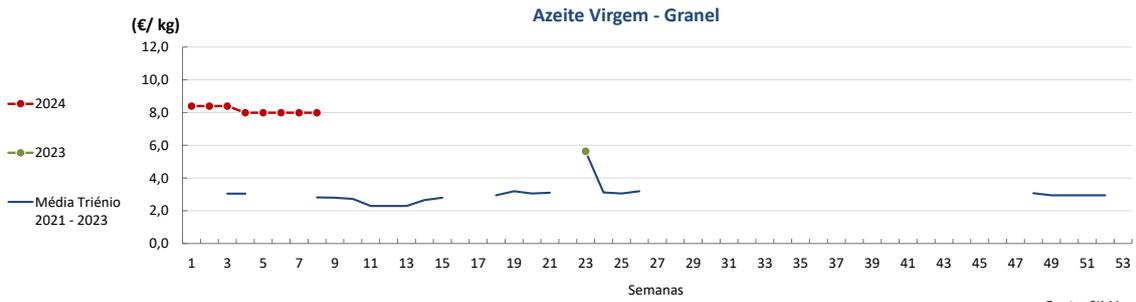
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura mais animada. Teve início a campanha de comercialização da tangerina “Encore” e terminou do abacate “Bacon”. Verificou-se uma descida nas cotações do morango categoria I grado comercializado em caixa em 11%, devido a um aumento da oferta.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral e Trás-os-Montes. Nesta última, uma vez que a procura diminuiu, o volume de transações foi significativamente inferior em relação à semana anterior. A cotação média do azeite extra virgem a granel subiu 1,7%. No Alentejo Sul, a oferta continua insuficiente para a elevada procura, verificando-se falta de produto.

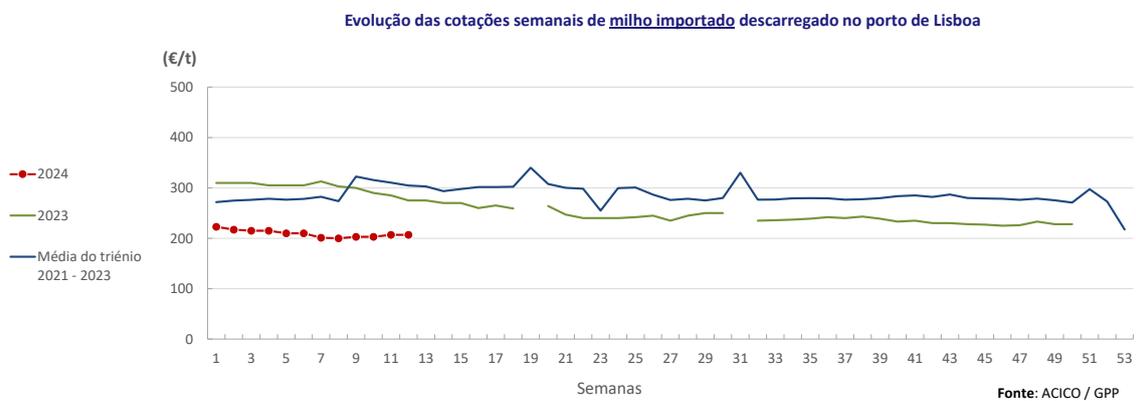
Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



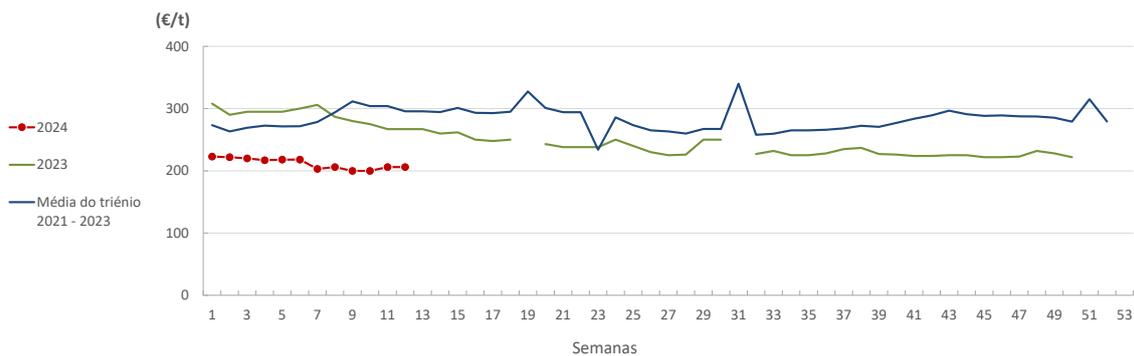


c. Cereais e derivados de cereais

Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação do trigo mole panificável (14,0 €/t), em comparação com a semana anterior.

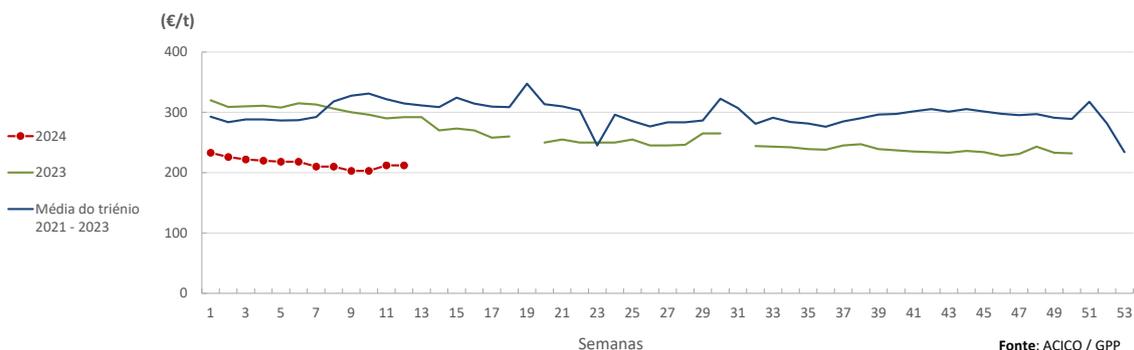


Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



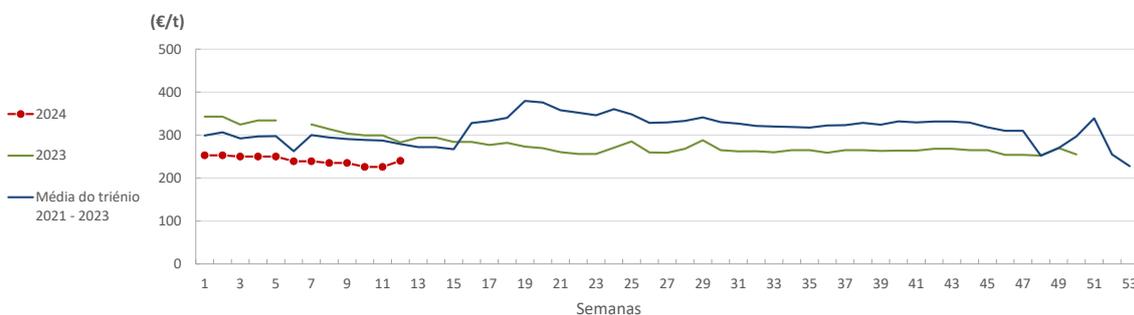
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

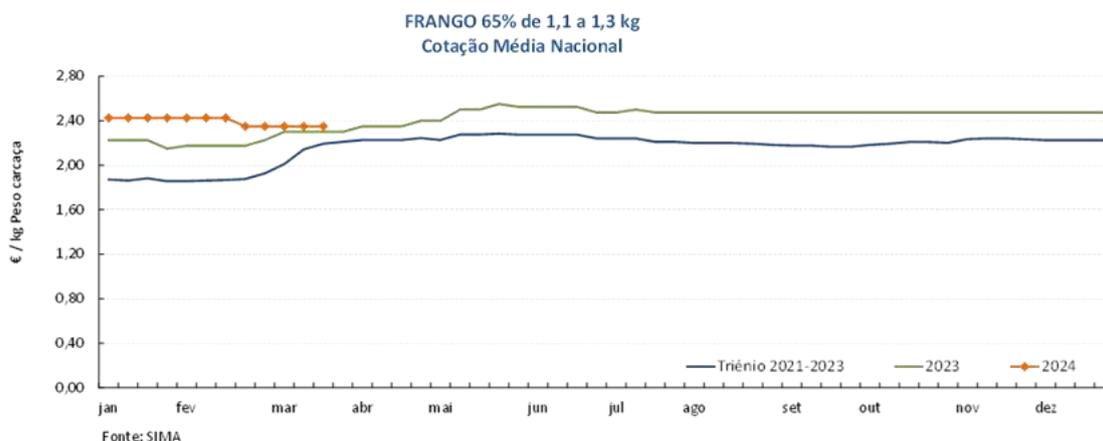
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. A procura continuou normal para a época, mantendo-se em relação à semana anterior. A oferta de frango das classes de peso mais elevadas pontualmente não é suficiente para satisfazer o mercado. Completa estabilidade de cotações.

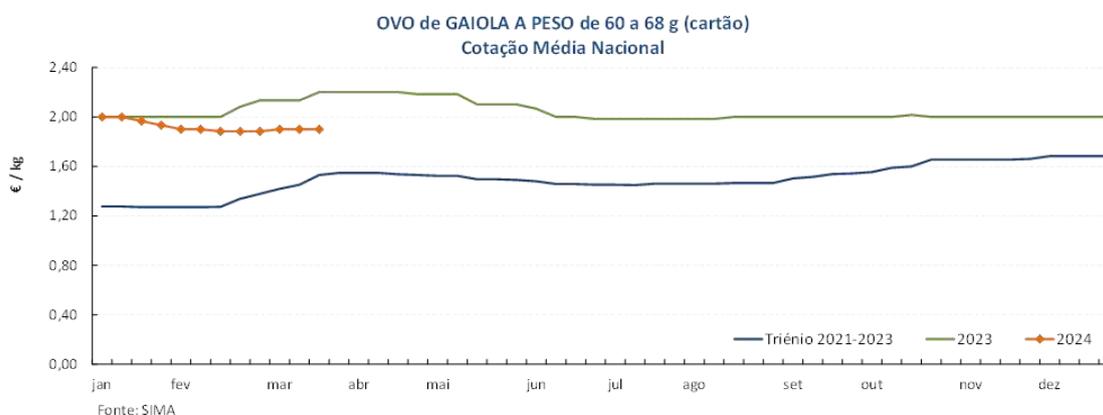
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.



ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

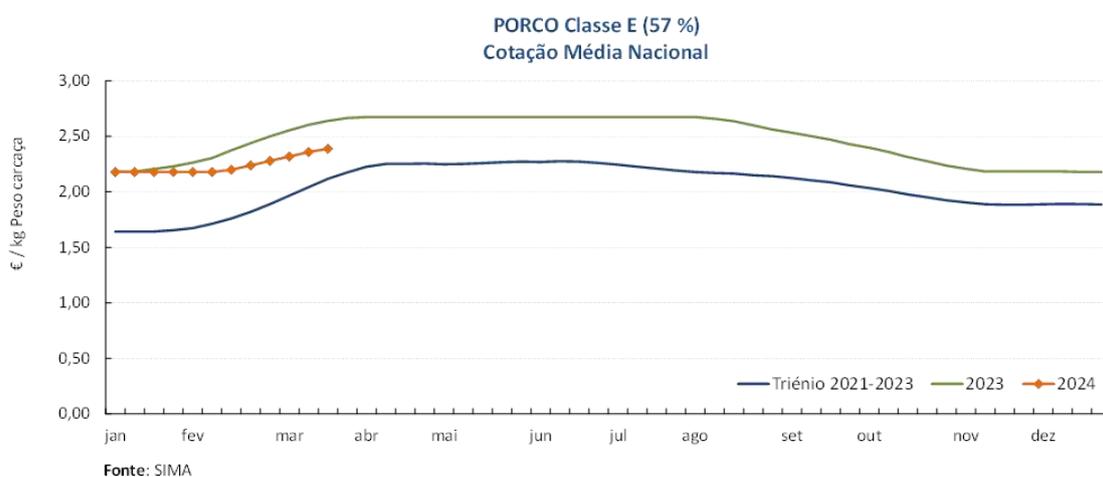
Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e abundante no Litoral Centro; a procura foi animada em Dão-Lafões e muito animada no Litoral Centro. A procura aumentou em relação à semana passada, com a proximidade da Páscoa, e a oferta é insuficiente. Apesar das cotações mais frequentes se terem mantido estáveis, ocorreram algumas oscilações ao nível das cotações mínimas dos ovos de gaiola (exceto da classe XL), acréscimos no Litoral Centro e decréscimos em Dão-Lafões. A mais relevante foi o aumento da cotação mínima dos ovos de gaiola a peso no Litoral Centro (+0,15 €/kg).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a apresentar um aumento em relação à semana anterior (+0,03 €/kg), pela 6ª semana consecutiva. Novo acréscimo da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,06 €/kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 Kg.

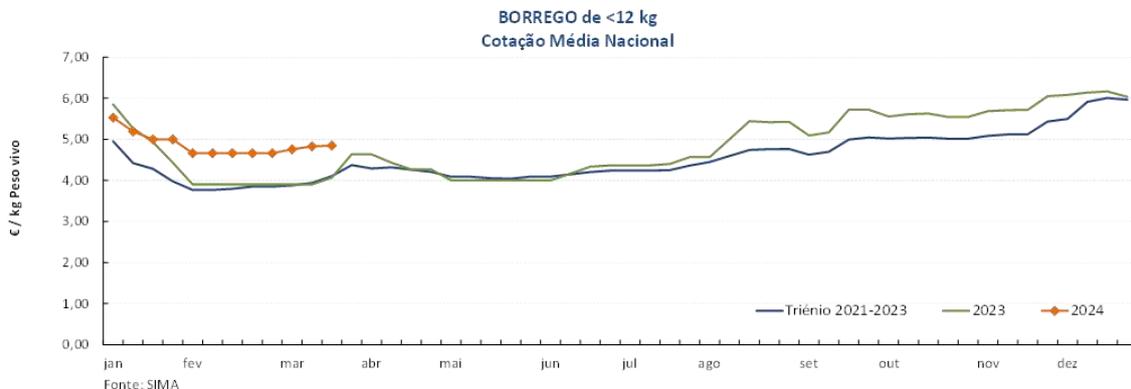
Subida das cotações dos porcos classe E e classe S nas cinco regiões analisadas, Alentejo (+0,02 €/kg) e Ribatejo e Oeste, Entre-Douro-e-Minho, Beira Litoral e Beira Interior (+0,03 €/kg). Aumento das cotações dos leitões de <12 kg na Beira Litoral (+0,42 €/kg na cotação mínima e +0,25 €/kg na cotação mais frequente) e no Ribatejo e Oeste (+0,42 €/kg nas cotações mínima e máxima). Acréscimo das porcas de refugio na Beira Litoral (+0,15 €/kg na cotação mínima e +0,03 €/kg na cotação mais frequente).



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se um pequeno acréscimo da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,02 €/kg). Pelo contrário, deu-se uma descida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,16 €/kg) e de >28 kg (-0,08 €/kg).

Na Beira Interior as cotações dos borregos de <12 kg subiram na área de mercado da Cova da Beira (+0,06 €/kg). Na Beira Litoral os borregos de <12 kg subiram em Coimbra (+0,50 €/kg) e em Viseu (+1,00 €/kg). No Alentejo as cotações dos borregos de 13-21 kg subiram em Évora, Beja e Estremoz (+0,35 a +0,48 €/kg); os borregos de 22-28 kg (-0,20 €/kg) e de >28 kg (-0,10 a -0,15 €/kg) baixaram no Alentejo Litoral, Beja, Estremoz e Évora.



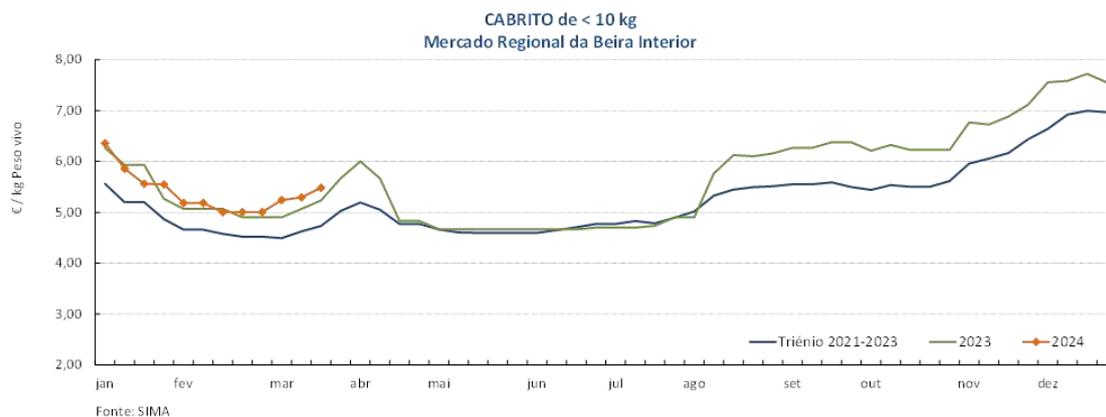
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise ocorreu um aumento das cotações médias dos cabritos de <10 kg nas regiões da Beira Interior (+0,19 €/kg) e da Beira Litoral (+0,50 €/kg). A cotação média destes animais manteve-se em relação à semana anterior em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se uma subida das cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,07 €/kg) e da Sertã (+0,50 €/kg).

Na Beira Litoral as cotações dos cabritos de <10 kg subiram nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu (+0,50 €/kg).

No Alentejo deu-se um aumento dos cabritos nas duas áreas, Alentejo Norte e Estremoz: de <10 kg (+0,30 €/kg) e de >10 kg (+0,25 a +0,45 €/kg nas cotações mínima e máxima).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,033 €/kg C e 0,038 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina não se alteraram.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Região, as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações máxima e mais frequente, de vaca reprodutora, Turina, aumentaram 250,00 €/U e 200,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Coimbra: as cotações mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,15 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vaca refugio, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca reprodutora, Turina, aumentaram 200,00 €/U. Na área de mercado Viseu: as cotações mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; a cotação mínima de vaca abate

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Turina aumentou 0,40 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vaca reprodutora, Turina, aumentaram 200,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mínima de vaca abate cruzada Charolês aumentou 0,40 €/kg C; a cotação máxima de vaca abate Turina aumentou 0,25 €/kg C.

Região Alentejo

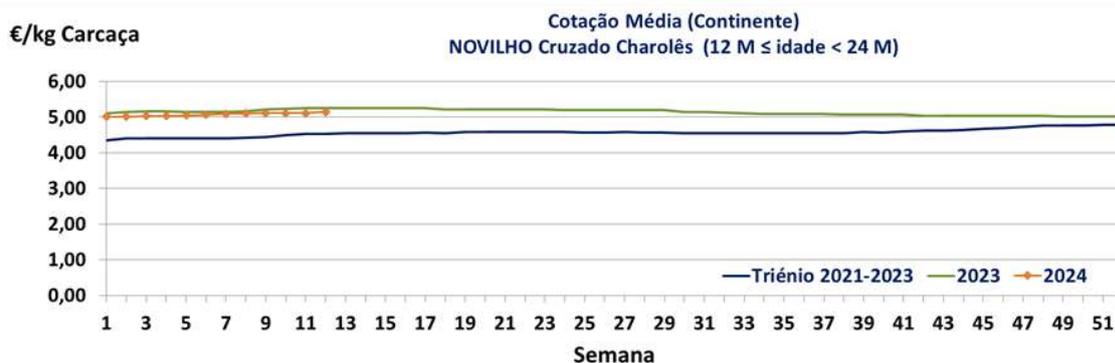
Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25€/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,30 €/kg V e 0,15 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 20,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 30,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Beja: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, 0,35 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 25,00 €/U e 28,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 200,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês aumentou, 0,05 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,03 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,28 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 35,00 €/U, 50,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,04 €/kg V, 0,18 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,52 €/kg V, 0,09 €/kg V e 0,45 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 42,00 €/U, 116,00 €/U e 51,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 22,00 €/U, 31,00 €/U e 53,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho, novilha, vaca e vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 8ª semana consecutiva.

A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas. A oferta é suficiente, satisfazendo a normal procura.

Completa estabilidade de cotações, na produção e no grossista.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,6%; 44,56 para 44,27 €/100 kg). A descida de preço nos Açores (-1,4%; 41,16 para 40,59 €/100 kg) foi superior à ocorrida no

² Recolha de informação mensal

Continente (-0,5%; 46,25 para 46,01 €/100 kg). Em relação a janeiro de 2023 registou-se uma redução generalizada e significativa (-18,0 a -19,0%).

ii. Laticínios³

Em fevereiro, com exceção da manteiga (-0,8%), registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços do soro (+3,7%), do leite em pó desnatado (+2,0%), do leite em pó inteiro (+0,7%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a fevereiro de 2023, com exceção da manteiga (+11,6%), deu-se uma redução: soro (-19,0%), leite em pó inteiro (-17,1%), queijo (-8,8%) e leite em pó desnatado (-5,4%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro deu-se uma redução dos índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-1,7%) e Magro (-0,3%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o Gordo (+0,8%) apresentou um acréscimo. Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se uma redução: Gordo (-9,3%), Meio Gordo (-7,3%) e Magro (-6,5%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.